

TRT - SC

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO
DE SANTA CATARINA – 12ª REGIÃO

500 questões gabaritadas-
Praticando-
Analista Judiciário-
Área Administrativa



CÓD: SL-133AG-23
7908433240723

Questões Gabaritadas:

1. Língua Portuguesa	5
2. Matemática e Raciocínio Lógico	45
3. Legislação	61
4. Noções de Direito Constitucional	77
5. Noções de Direito Administrativo	95
6. Noções de Administração Pública	111
7. Noções de Orçamento Público	131
8. Gestão de Pessoas	149

(E) Ciente de sua função exclusiva na ortografia, a de unir as partes de certas palavras compostas ou derivadas por prefixação, a autora eliminou o traço-de-união, ou hífen, de todo o seu texto.

2. FCC - AJ TRT17/TRT 17/JUDICIÁRIA/"SEM ESPECIALIDADE"/2022

Assunto: Língua Portuguesa (Português) - Pronomes pessoais

Para responder a questão, baseie-se no texto abaixo.

[Vida literária]

Aqueles que fazem versos e já atingiram a idade madura costumam receber cartas de outros que também os fazem, mas estão na casa dos vinte. Parece que esse é um dos prêmios (muito discutíveis) de envelhecer: ser solicitado pelos mais novos a dar opiniões sobre os vagidos do talento. O moço apresenta-se confiante, às vezes entusiástico, sempre respeitoso; o "mestre" responde benévolo, paciente, minucioso, interessado em pormenores biográficos, ocultando sua vaidade sob um verniz de simpatia: "Escreva sempre, meu filho." A isto se chama vida literária.

Sendo a literatura fenômeno socializante por excelência, contudo permanece fenômeno individual quanto à produção. E eu vos pergunto: pode a experiência do mais idoso servir à hesitação do jovem, dissolvê-la em certeza, encaminhá-la a rumo certo? Haverá utilidade nessa conversa de gerações?

É certo que cinco ou dez anos depois a receita do mais velho foi esquecida e o mestre com ela. Sucede também que após esse lapso de tempo o mestre seja, não esquecido, mas negado. Ataca-se o mestre, descobre-se que ele o não é. Noventa (que digo? cem por cento) de nossas admirações da adolescência resolvem-se em indiferença, vergonha ou desprezo. Na força do adulto, vingase o homem das debilidades do período de crescimento físico e intelectual, negando o que adorara. Os mestres de poesia não escapam a essa contingência, e ao escreverem uma "carta ao jovem poeta" deveriam meditar bem na escolha das palavras e no prazo de validade do sortilégio.

Mas o pessimismo da verificação não deve secar no homem de cinquenta o terno interesse pelo rapaz de vinte. O admirador juvenil é tão autêntico e honesto quanto o lapidador de vinte e cinco ou trinta. Cada idade tem sua moral e sua sensibilidade.

(Adaptado de: ANDRADE, Carlos Drummond. *Passeios na ilha. São Paulo: Cosac Naify, 2011, p. 113-114*)

Eu vos pergunto: pode a experiência do mais velho servir às hesitações do jovem, fazer o jovem superar essas hesitações, convencer o jovem a não mais render culto às hesitações?

Evitam-se as viciosas repetições do período acima substituindo-se os segmentos sublinhados, na ordem dada, por:

- (A) fazê-lo – convencê-lo – lhes render culto
- (B) fazer-lhe – convencer-lhe – render culto às mesmas
- (C) fazê-lo – lhe convencer – render-lhes culto
- (D) o fazer – o convencer – a render culto
- (E) lhe fazer – lhe convencê-lo – lhe rendê-la culto

3. FCC - AJ TRT23/TRT 23/JUDICIÁRIA/OFICIAL DE JUSTIÇA AVALIADOR FEDERAL/2022

Assunto: Língua Portuguesa (Português) - Pronomes de tratamento

Fim de semana na fazenda

São fazendas do fim do século XIX, não mais. Seus donos ainda estão lá: já não se balançam, é verdade, nas cadeiras austríacas da varanda nem ouvem a partida desse bando de maritacas que se muda para o morro do outro lado da várzea.

Ou talvez ouçam, quem sabe. Mas estão hirtos dentro de suas molduras, nas paredes da sala. Assim, rígidos, pintados a óleo, eles parecem reprovar nossos uísques e nossas conversas. Mas eis que o amigo Mário Cabral toca um samba no velho piano de cauda, e creio que eles gostam, talvez achem uma interessante novidade musical vinda da capital do Império. Depois Mário ataca uma velha música francesa – "Solitude" – e creio bem que vi, ou senti, a senhora viscondessa suspirar de leve.

Ah, senhora viscondessa! Que solidão irremediável não senti dentro de vossas grossas molduras douradas. Olhais para a frente, dura, firme. Lá fora as mangueiras e jabuticabeiras estão floridas, na pompa da manhã. Um beija-flor corta o retângulo da janela no seu voo elétrico e se imobiliza no ar, zunindo. Onde está o senhor visconde?

Ele está em outra parede, também duro, de uniforme e espada. Não olha a esposa. Os dois não se olham. Alguma intriga? Não. Apenas eles estão cansados de estar casados, cansados de estar mortos, cansados de estar pintados, cansados de estar emoldurados e pendurados – e tão cansados e enfadados que há mais de sessenta anos não chupam uma só jabuticaba, sequer uma.

(Adaptado de: BRAGA, Rubem. *Os sabiás da crônica. Antologia. Org. Augusto Massi. Belo Horizonte: Autêntica, 2021, p. 80*)

(B) é possível, desde que o projeto de lei seja subscrito por, no mínimo, um por cento do eleitorado nacional, distribuído pelo menos por cinco Estados, com não menos de três décimos por cento dos eleitores de cada um deles.

(C) não é possível, pois para a criação de cargos, funções ou empregos públicos é necessária a emenda da Constituição, que ocorrerá somente mediante proposta de um terço, no mínimo, dos membros da Câmara dos Deputados ou do Senado Federal ou, ainda, do Presidente da República.

(D) é possível, desde que o projeto de lei seja subscrito por, no mínimo, um por cento da população nacional, distribuído pelo menos por cinco Estados, com não menos de três décimos por cento da população de cada um deles.

(E) não é possível, tendo em vista que as leis que disponham sobre criação de cargos, funções ou empregos públicos são de competência privativa do Presidente da República.

49. FCC - AJ TRT22/TRT 22/ÁREA JUDICIÁRIA/OFFICIAL DE JUSTIÇA AVALIADOR FEDERAL/2022

Direito Constitucional - Medidas Provisórias

Atenção: Para responder à questão, considere a Constituição Federal de 1988.

Suponha-se que o Presidente da República, sendo o caso de relevância e urgência, vise editar uma medida provisória sobre direito eleitoral e outra medida provisória sobre a carreira dos membros do Ministério Público. Nesse caso, a edição de referidas medidas provisórias é

(A) permitida apenas na primeira hipótese, devendo ser submetida de imediato ao Congresso Nacional pelo Presidente da República.

(B) permitida em ambas as hipóteses, devendo ser submetidas de imediato ao Congresso Nacional pelo Presidente da República.

(C) vedada em ambas as hipóteses, em razão das matérias que visam tratar.

(D) vedada apenas na primeira hipótese, devendo, no segundo caso, ser submetida de imediato ao Congresso Nacional pelo Presidente da República.

(E) permitida apenas na primeira hipótese, devendo ser submetida de imediato à Câmara dos Deputados pelo Presidente da República.

50. FCC - DP MT/DPE MT/2022

Assunto: Direito Constitucional - Competências para Fiscalização e Tribunal de Contas da União (arts. 70 a 73 da CF/1988)

A partir da publicação da Constituição do estado, o Estado do Mato Grosso iniciou a organização do Ministério Público de Contas. Após a publicação da lei de organização da carreira e de atribuições dos Procuradores de Contas do Ministério Público de Contas do Estado do Mato Grosso, verificou-se a necessidade de importantes alterações na referida lei orgânica, para sua adequação à normativa constitucional estadual atualizada. Considerando a iniciativa exclusiva para propositura do projeto de lei à Assembleia Legislativa, o anteprojeto de lei elaborado pelos atuais Procuradores de Contas deve ser encaminhado ao

(A) Procurador-Geral do Estado.

(B) Procurador-Geral de Justiça.

(C) Governador do Estado.

(D) Procurador-Geral do Ministério Público de Contas.

(E) Tribunal de Contas do Estado.

51. FCC - DP CE/DPE CE/2022

Assunto: Direito Constitucional - Sistema de controle interno (art. 74 da CF/1988)

Em relação aos sindicatos, a Constituição Federal prevê expressamente que

(A) o aposentado filiado tem direito a votar, mas não a ser votado, nas organizações sindicais.

(B) a criação de organização sindical deve abranger, ao menos, 5% dos municípios do estado.

(C) a contribuição para custeio do sistema confederativo fixada em assembleia geral poderá ser descontada em folha com base em manifestação do filiado.

(D) a dispensa do empregado sindicalizado eleito para cargo de direção ou representação sindical até dois anos após o fim do mandato poderá ocorrer em caso de falta grave, nos termos da lei.

(E) o sindicato é parte legítima para, na forma da lei, denunciar irregularidades ou ilegalidades perante o Tribunal de Contas da União.

(D) é mutável e ajusta suas divisões internas de trabalho às variações do ambiente ou mercado em que atua.

(E) possui centros de resultados, que funcionam de forma independente, atrelados a funções de gerenciamento e execução.

53. FCC - APE (TCE-RS)/TCE RS/ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA OU DE EMPRESAS/2018

Assunto: Administração Geral e Pública - Introdução ao Processo de Organização (Desenho Organizacional, Centralização, Descentralização)

No que concerne aos conceitos de descentralização e delegação e sua aplicação considerando uma atuação diligente do administrador, tem-se, segundo o princípio da exclusividade de responsabilidade enunciado por Henri Fayol, que:

(A) Aquele que delega não se desonera da responsabilidade que lhe é própria a partir da transferência de atividades a seus subordinados, devendo zelar para que a atividade delegada seja desempenhada satisfatoriamente.

(B) Com a delegação, as responsabilidades pela definição de metas e objetivos estratégicos são transferidas aos subordinados, importando, assim, esvaziamento do papel da autoridade.

(C) A descentralização, por ser menos extensiva que a delegação, não permite a atribuição de competências decisórias, mantendo íntegra a função de chefia.

(D) A delegação é uma das modalidades de descentralização, envolvendo, como diferencial, o afastamento da cadeia hierárquica.

(E) A opção pela delegação ou descentralização depende de determinadas circunstâncias, sendo a descentralização mais apropriada quando presente o modelo autocrático e a delegação mais aderente ao modelo funcional.

54. FCC - ANA ADM (SEAD AP)/SEAD AP/2018

Assunto: Administração Geral e Pública - Introdução ao Processo de Organização (Desenho Organizacional, Centralização, Descentralização)

Em uma situação hipotética, a Secretaria de Administração de um Estado possui, atualmente, uma estrutura organizacional funcional. Em virtude de recentes metas de qualidade, o Secretário optou por um projeto estrutural baseado em equipes. Com essa decisão, pretende-se obter como principais vantagens:

(A) Possibilidade de envolver especialistas de todas as Secretarias do Estado, com alta flexibilidade e forte redução no custo fixo.

(B) Uso eficiente de recursos, economia de escala e especialização e desenvolvimento de habilidades em profundidade.

(C) Redução das barreiras entre departamentos da Secretaria, resultando em decisões mais rápidas e melhor envolvimento dos funcionários.

(D) Cooperação interdisciplinar com especialização disponível para todas as divisões da Secretaria e redução de conflito entre as linhas de autoridade divisional e funcional.

(E) Coordenação mais eficaz por meio dos departamentos multifuncionais agrupados de acordo com cada produto ou serviço prestado pela Secretaria a um determinado grupo de clientes.

55. FCC - AJ TRT4/TRT 4/ADMINISTRATIVA/"SEM ESPECIALIDADE"/2022

Assunto: Administração Geral e Pública - Gestão Estratégica de Pessoas e Planejamento Estratégico de Pessoas

Considere que uma determinada organização tenha adotado como modelo de planejamento de Recursos Humanos o modelo baseado em fluxo de pessoal. Este modelo apresenta como aspecto potencialmente **NEGATIVO**

(A) seu caráter vegetativo, com abordagem quantitativa, inadequado para empresas em expansão, eis que voltado para preenchimento de vagas existentes.

(B) sua aplicação apenas ao nível operacional da organização, sendo assim restrito a empresas de grande porte.

(C) a consideração de apenas uma variável: a procura estimada do produto ou do serviço, sem levar em conta aspectos contingentes de mercado.

(D) ser conceitualmente aplicável apenas como plano de carreira, eis que focado em mapas de substituição e encarreiramento dos postos chave.

(E) o elevado potencial de erros de previsão, pois se baseia em projeções futuras de crescimento ou decréscimo da necessidade de pessoal.

38. FCC - ANA EXEC (SEGEF MA)/SEGEF MA/ASSISTENTE SOCIAL/2018

Assunto: Administração Geral e Pública - Motivação

A motivação de um colaborador é percebida por meio de seu comportamento no ambiente de trabalho, dedicando-se ele a produzir mais, ou ainda propondo melhorias para esse ambiente. Uma ferramenta usada para motivação é

- (A) utilização de telefone móvel corporativo.
- (B) utilização de carro corporativo.
- (C) contratação de mão de obra.
- (D) aproveitamento de mão de obra interna.
- (E) otimização das atribuições.

39. FCC - AJ TRT15/TRT 15/ADMINISTRATIVA/"SEM ESPECIALIDADE"/2018

Assunto: Administração Geral e Pública - Motivação

De acordo com a Teoria Bifatorial, desenvolvida por Herzberg para buscar explicar os elementos que envolvem a satisfação no trabalho, os denominados fatores higiênicos

- (A) estão relacionados à insatisfação no trabalho, sendo administrados pela empresa e extrínsecos à motivação do funcionário.
- (B) são intrínsecos à satisfação dos indivíduos em geral, induzindo o processo de motivação no trabalho.
- (C) não repercutem na satisfação ou insatisfação do indivíduo, sendo neutros do ponto de vista da motivação.
- (D) são fatores indutores do processo motivacional, correspondendo às recompensas diretas por comportamentos ou ações desejadas.
- (E) representam forças antagônicas à motivação, devendo ser neutralizados pelo reforço positivo e evitados mediante punição.

40. FCC - ANA ADM (SEAD AP)/SEAD AP/2018

Assunto: Administração Geral e Pública - Motivação

A motivação no local de trabalho, com base na Teoria da Expectativa, envolve a relação entre desejo e esforço, sendo que o desejo somente ocorre quando há alta interação entre as variáveis determinantes de

- (A) autonomia e resistência.
- (B) necessidades básicas e segurança.
- (C) autorrealização e estima.
- (D) valência e instrumentalidade.
- (E) aptidão e domínio.

41. FCC - ASS ADM (SEAD AP)/SEAD AP/2018

Assunto: Administração Geral e Pública - Motivação

Uma das teorias mais difundidas sobre o fenômeno da motivação foi desenvolvida por Abraham Maslow, denominada teoria da hierarquia das necessidades, a qual preconiza

- (A) o escalonamento das necessidades humanas em níveis, na forma de uma pirâmide em cuja base estão as de sobrevivência, denominadas fisiológicas.
- (B) um gradiente de valores que o indivíduo busca no curso de sua vida, sendo que, quanto mais jovem, mais preza a recompensa financeira.
- (C) a diferenciação entre fatores que geram motivação genuína, como engajamento em uma causa, daqueles apenas circunstanciais e superficiais.
- (D) a existência de degraus a serem transpostos para atingir a satisfação pessoal, sendo o primeiro o autoconhecimento, culminando com o sentido de pertencimento ao grupo.
- (E) a necessidade de conjugação de medidas de reforço positivo, como recompensas, com as de reforço negativo, como punições, para gerar o grau de motivação suficiente para a tarefa.

42. FCC - ADM (PREF MACAPÁ)/PREF MACAPÁ/2018

Assunto: Administração Geral e Pública - Motivação

Entre os diversos estudiosos que buscaram explicar o fenômeno da motivação nas organizações, aquele que apresentou uma dicotomia a respeito do tema foi

- (A) Maclelland, com a Teoria das Necessidades Adquiridas, que separa os indivíduos no grupo A, pró-ativos, e grupo B, passivos, cada qual motivado por processos diversos.
- (B) Herzberg, com a Teoria Bifatorial, que ora sustenta que o homem médio gosta do trabalho, ora predica que este precisa ser forçado a trabalhar.
- (C) Maslow, com a Teoria da Hierarquia das Necessidades Humanas, segundo a qual a motivação do indivíduo varia conforme as condições positivas ou negativas do ambiente.
- (D) Alderfer, com a Teoria ERC, que sustenta que a motivação pode ser inata ou adquirida, conforme o perfil psicológico de cada indivíduo.
- (E) McGregor, autor da Teoria X, com uma concepção negativa da natureza humana, e da Teoria Y, com uma concepção positiva.